JORNALDO GUARÁ

Ano 20 - n° 290 Distribuição gratuita

APARTAMENTOS MELHORES

Um grupo de guaraenses resolveu criar uma cooperativa habitacional para construir um edifício com apartamentos maiores e de melhor acabamento na cidade. O terreno já foi adquirido. Ainda restam vagas na cooperativa (Página 5).

Salvador deixa PTB

O guaraense Salvador Bispo foi destituído do cargo de presidente regional do PTB pela Executiva Nacional do partido. Em solidariedade a ele sairam os deputados distritais Roney Nemer, Pedro Passos e Carlos Xavier e a ex-candidata a distrital Maria da Guia, também moradora do Guará (Página 4).

Remédio barato

Uma cooperativa montada no Guará está revendendo medicamentos a preço de custo a seus associados (Página 9).



A falta de patrocino pode comprometar a carreira de uma das mais promissores revelações do atletismo brasiliense: Elizabeth Rodrigues, moradora do Guará (Página 12).

POSSE DO PARQUE

Instalada Comissão de Meio Ambiente e nomeado administrador da área

que está disposto a recuperar o Parque do Guará com a instalação da Comissão de Meio Ambiente (Comdema) e a nomeação de um administrador para o parque. A iniciativa está sendo bem recebida por ambientalistas, lideranças comunitárias e a comunidade guaraense, cansados de ouvir promessas de recuperação da área há mais de dez anos. O próximo passo é a nomeação de um conselho gestor do parque, integrado por geólogos, especialistas em



meio ambiente e representantes da Comdema, que ficará responsável pela definição da política de recuperação e ocupação da área que foi parcialmente degradada por mais de trinta anos. Mas, ainda falta resolver um problema que impede o início dos trabalhos: definir para onde vão os 132 chacareiros que permanecem no parque. O governo aguarda a

definição da Justiça sobre a desapropriação de uma fazenda para onde parte deles será transferida.

(Páginas 6 e 7).



Invasão removida

Fiscais do Siv Solo e da Administração do Guará removeram mais de 50 construções entre a OE 40 e a linha férrea, a maioria servindo de serviços de apoio às oficinas da quadra (Página 3).



Poucas & Boas

ALCIR DE



GRÊMIO

Recebi da Diretoria Executiva do Grêmio Esportivo Brasiliense a seguinte resposta a respeito da nota na edição anterior sobre eventos que estariam sendo promovidos no clube sem que soubesse para onde estariam indo os recursos, segundo reclamação de um grupo de sócios. "A diretoria de um clube ou qualquer outra associação, entidade, etc... é composta por demais membros. No afastamento ou impedimento do seu presidente há sempre um outro representante legal. Não há interdição da saúde pública e a luz...vai bem obrigado! Os "bailões", digo festas promovidas pelo Grêmio são contratos entre a diretoria e a parte promotora do evento. E os sócios deveriam contribuir com a atual diretoria com idéias, propostas, claro que viáveis ao bom funcionamento e sempre com o intuito de fazer o clube progredir. Amadurecer a idéia de um clube melhor para todos. Lamentamos quanto aqueles que não aceitam que há uma diretoria atuante tentando melhorar o clube. Quanto aos sócios que acionaram a Justiça contra o seu próprio clube automaticamente estão fora do quadro social.

Diretoria Executiva do Grêmio Esportivo Brasiliense".



ALÍRIO

O ex-administrador do Guará e ex-deputado distrital Alírio Neto é novo chefe de Gabinete do deputado federal Geraldo Tadeu (PPS-MG), que tem base eleitoral em Poços de Caldas. Alírio, por sinal, mostra que se livrou definitivametne da frustração de não ter sido reeleito - voltou a rir e brincar depois de ficar um período meio macambúzio.

SHOPPING POPULAR

O Governo do Distrito Federal está anunciando para junho a licitação para construção do Shopping Popular, ao lado da Rodoferroviária, com 2.200 boxes.

O interessante é que a nova feira vai ficar a cerca de 2 quilômetros da Feira dos Importados, que tem quase 3 mil boxes.

Das duas, uma: a concorrência vai enfraquecer uma delas ou as duas, ou o comércio instalado nas quadras e shoppings vai sentir as conseqüências.

Picasso Não Pichava

A inteção era boa demais para ser verdade. O GDF planejou montar oficinas de serfigrafia, dança e teatro em núcleos no Guará e em Taguatinga - cidades que mais sofrem com a ação dos pixhadores - para ocupar os jovens que gostam de pichar na rua. Mas, cadê o dinheiro? Algumas empresas privadas que prometeram patrocínio desistiram e outras do governo reduziram o repasse. Resultado: o projeto não vai sair como planejado.

CRIADOR DO GUARÁ

O administrador regional Heleno Carvalho vai propor a troca do nome da área preservada no meio do Pólo de Moda, de Parque Dener, que ninguém sabe quem foi , para Parque Rogério Freitas Cunha, o fundador do Guará, da área .

Aliás, seria a única homenagem permanente ao presidente da Novacap que teve a idéia, em 1967, de criar um assentamento para abrigar os funcionários públicos de baixa renda que não tinham onde morar e nem como construir suas casas - daí a idéia do mutirão.

Homenagem mais que justa.

CAMPANHA

Nem bem acabou uma eleição já começaram a aparecer candidatos para a próxima. São os mesmos candidatos sem voto.



ATÉ QUE ENFIM

Finalmente o terreno ocupado há oito anos pela Via Engenharia na área do Cave, entre a Cozinha Industrial do Sesi e a antiga residência oficial do administrador, foi desocupado. E sem que o GDF tenha recebido um centavo sequer pelo espaço de cerca de 50 mil metros quadrados.

No local será implantado o Centro Metropolitano, com ruas comerciais, serviços, o Fórum do Guará e outros equipamentos públicos que a cidade ainda não dispõe. O projeto está quase pronto e deve ser desencadeado ainda no segundo semestre deste ano.

Publicidade ilegal

Uma entrevista da exadministradora do Guará e atual secretária de Coordenação das Administrações Regionais Márcia Fernandez, na TV Globo, pôs mais na lenha na fogueira na briga política entre o grupo dela, afilhada política do deputado federal Tadeu Filippeli (PMDB-DF). e do deputado distrital Izalci Lucas, padrinho político do administrador Heleno Carvalho. Márcia teria dito mas ela alega que foi mal interpretada - que a Administração do Guará era

a única que não combatia a publicidade ilegal na cidade - out doors, faixas e pinturas de muros.

O administrador Heleno Carvalho garante que parte da culpa é da própria Secretaria de Coordernação das Administrações Regionais, que reduziu a quantidade de caminhões à disposição da Administração do Guará de 12 para apenas quatro, que estão sendo utilizados nas operações contra invasões em toda a Região Administrativa X.

BUROCRACIA

Quatro meses depois de assumir o cargo o administrador Heleno Carvalho ainda não conseguiu emplacar as nomeações que pediu, mesmo naqueles cargos mais baixos. Nem parte das indicações do deputado Izalci Lucas, aliado da base governista, está sendo acatada, mesmo tendo vagas. A desculpa é a burocracia do GDF, mas no fundo ele desconfia que está sofrendo boicote político.

JORNAL DO GUARA

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF) **Endereço:** EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315 **Fone:** 381-4181 Fax: 381-1614 **E-mail:** jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciário; na Administração Regional; nos consultóriosmédicos e odontológicos e em 6 mil residências, por edição (4 quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOFSul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais desemana

ÓRGAOS PÚBLICOS

AdministraçãoRegional do Guará Administrador:

Heleno Nogueira de Carvalho Centro Aministrativo Vivencial e Esportivo (CAVE) **Fone:** 382-3344

Regional de Saúde Diretora: *Ana Maria Raulino* QE 06 AE **Fone:** 567-2455 R. 149

Hospital Regional do Guará Diretor: Edwin Castilho QE 06 AE Fone: 567-2455

Inspetoria de Saúde Diretor: Jeferson Pasqualoto QE 12 AE Fone: 568-7867

Instituto Candango de Solidariedade Gerente: Camila Carvalho e Ivone Ferreira Casa da Cultura Fone: 382-4478

Centro de
Desenvolvimento Social CDS
Diretora: Terezinha Barbosa

Diretora: *Terezinha Barbosa* EQ 15/26 AE **Fone:** 568-4059

Agência da Delegacia Regional do Trabalho Chefe: Sebastião Nascimento QI 33 Ed. Senador Pedro Teixeira, térreo Guará II Fone: 382-5999

CAESB - Escritório Regional Gerente: Romilda de Jesus QI 11 Bl. A Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional Gerente: Nelson S. Borges QI 20 Bl. A **Fone:** 381-9079

Divisão Regional de Ensino Dir: Juarez Aguiar de Andrade EQ 28/30 AE Fone: 568-4295

Cartório Eleitoral 9^a Zona Chefe: Marcelo Soutto Mayor QE 15 Bl. A Fone: 567-4067

4ª Delegacia de Polícia Delegado: *Célio Cintra* EQ 15/26 Centro Comunal **Fone:** 568-5180

4º Batalhão de Polícia Militar Comandante: Ten. Cel. Antonio José Serra Freixo AE 10 Bl. A Fone: 567-3901 - Plantão

Procon Resp. *Gacir Pereira Alencar*Ed. Pedro Teixeira - Guará II **Fone:** 3038-1972

NÃO ÀS INVASÕES

Operação remove ocupantes de área pública na OE 40

Tempo de moradia em terreno público não garante a permanência de invasores. Foi o que aconteceu com a operação montada pela Administração Regional do Guará e o Serviço Integrado de Vigilância do Solo (SivSolo) para remover cerca de 45 barracos, quiosques e galpões erguidos há mais de cinco anos - alguns com mais de dez anos - entre a OE 40 e a linha férrea. Não adiantaram a resistência dos ocupantes, manifestadas em choros, gritos e críticas ao governo.

Ação foi solicitada pela Administração ao SivSolo porque a ocupação apresentava riscos aos ocupantes por causa da proximidade com a linha férrea e a invasão estava sobre uma rede de água da Caesb.

Se depender da disposição dos removidos, a operação não será a última. A maioria teima em permanecer no local e alguns voltaram a erguer seus barracos. Revoltado com a operação, um grupo de sete famílias desafia a fiscalização e dizem que vai continuar onde estava. Os irmãos Manoel, Advaldo e José Santos Araújo garantem que moram e trabalham na área há mais de dez anos. "Não tenho para onde ir. Além disso, tenho inscrições na Secretaria de Habitação há mais de cinco anos, mas nunca fui contemplado com lote", reclama Manoel. José prefere criticar os políticos, "que no ano passado estiveram aqui



Os irmãos Advaldo, Manoel e José Santos perderam tudo mas insistem em permancer na área





A tapeçaria de Durval virou entulho. algumas contruções foram mantidas com liminar

pedindo nossos votos e logo depois fazem isso com a gente". O tapeceiro Durval Batista da Silva perdeu a casa e a loja. "Só deu tempo de retirar as ferramentas. Perdi todo o restante".

Ficaram alguns

Mas a operação não conseguiu remover toda a invasão. Cinco ocupantes garantiram a permanência provisória através da Justiça, mas a Administração Regional espera derrubá-la nos próximos dias e remover as construções restantes, entre elas uma construções em alvenaria e grades altas na frente onde funciona uma espaçosa oficina mecânica. "Não vamos tolerar qualquer

tipo de invasão de área pública, principalmente aquelas que representam riscos para os ocupantes, como é o caso dessa invasão da OE 40", explica o administrador regional Heleno Carvalho.

Os irmãos Advaldo, Manoel e José Santos perderam tudo. Durval ficou sem a tapeçaria.





SOLIDARIEDADE POLÍTICA

Deputados e membros da executiva deixam o PTB local ao apoio do presidente do partido

O programa político do PTB que apresentou denúncias contra o candidato derrotado do PT ao Governo do Distrito Federal, Geraldo Magela, causou mais estragos do que se imaginava. A primeira consequência, já no dia seguinte, foi o anúncio da destituição da Executiva Regional do partido, presidida pelo guaraense Salvador Bispo. A segunda foi a debandada dos três deputados distritais do partido - Rôney Nemer, Pedro Passos e Carlos Xavier (Benício Tavares preferiu permanecer) e de cerca de 200 correligionários em solidariedade ao presidente deposto.

A maioria dos solidários a Salvador Bispo é de militantes do extinto Partido Social Democrata (PSD) do DF, que fundiu-se com o PTB local no início deste ano, com objetivo de conseguir espaço de televisão no fundo

partidário, privilégio das legendas com maior representatividade a nível nacional.

Um dos mais revoltados com a censura a Bispo é o advogado e ex-candidato a deputado distrital Ênio Bastos, antigo morador do Guará, um dos articuladores políticos do PSD e que atualmente caminhava nas fileiras do PTB, seguindo o líder da antiga legenda. "A família PSD sempre fez política por amor e pelo bem do povo, por isso não aceitaria ser capacho de ninguém", dispara Bastos.

Ao manifestar seu apoio a Bispo, o empresário Miguel Nabut, candidato a distrital pelo PSD não eleito, disse que "o momento é de reflexão e que o ex-presidente do partido tem muito a oferecer para Brasília". Disse ainda ser contra qualquer tipo de ato arbitrário contra a estabilidade política do DF e que "a



Saída de Salvador provocou debandada de filiados

união deve ser permanente".

O administrador de Samambaia, Chico Dorion, afiliado do partido, atacou "aqueles que não tiveram competência para sentar à mesa e defender uma discussão política", e avaliou o programa televisivo como "politicamente correto e autêntico" contra os que não aceitaram a derrota nas urnas.

Maria da Guia, secretária-adjunta de Solidariedade do GDF, moradora do Guará há quase 30 anos, também hipotecou seu apoio a Salvador Bispo. "Se estamos incomodando, vamos incomodar ainda mais. Onde quer que o nosso grupo esteja, nós estaremos juntos. A eleição do PSD foi um voto de seriedade, portanto, Salvador Bispo pode contar com a gente". O deputado distrital Rôney Nemer, outro antigo morador do Guará, disse ter uma só leitura: "no PSD, sempre fomos uma família, e esta família sempre teve um chefe – Salvador Bispo. Me desfilio juntamente com ele, já que não me sinto em casa no PTB". Cícero Expedito Bandeira, presidente da Associação Nacional das Cooperativas de Transporte Alternativo e Condutores de Vans, disse que "a base ficou magoada, ficou sentida com censura a Salvador Bispo".

Para o presidente deposto do PTB Salvador Bispo, quem perdeu foi o partido "que mostrou sua subserviência nacional ao PT", e garante que não está arrenpendido de ter produzido o programa que atacou Magela."Se fiz o programa, é porque tive a coragem de falar e mostrar aquilo que estava errado. O PT atacou a dignidade de Roriz e nós mostramos o outro lado da moeda. Quando nos unimos ao PTB, pensamos que estávamos nos unindo a um partido independente para caminhar ao lado do povo. Nós somos um grupo de peso, que aprendemos a fazer política com a comunidade".

Palestra de secretário Lindberg atrai empresários em auditório do Guará

Na manhã do dia 30 de maio de 2003 ocorreu no auditório da Administração Regional do Guará um encontro envolvendo a comunidade, empresários, representantes de classes e associações, e o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, Lindberg Cury. O evento contou com a participação de mais de 250 pessoas de diversos segmentos da sociedade local.

O início da palestra teve como ponto primordial apresentar os variados projetos de incentivos empresariais desenvolvidos pela Secretaria, além de apresentar uma breve história sobre o início do pólo empresarial no Núcleo Bandeirante, uma cidade de mercado livre, onde todos tinham seu espaço e isenção de impostos por um período de quatro anos.

Com um tom bem humorado, Lindberg Cury, relatou sua experiência como empresário, de como passou a fazer parte de um órgão público e do grande significado da implantação de uma pequena ou micro-empresa em cidades satélites do Distrito Federal, em especial a do Guará. O secretário mostrou números que comprovaram o investimento do Governo do Distrito Federal em iniciativas eficazes de crescimento sustentável em toda Área de Desenvolvimento Econômico (ADE).

A média do Produto Interno Bruto (PIB) do DF é a maior do Brasil com um valor estimado em R\$ 30 bilhões de reais por ano. Segundo Lindiberg, Brasília é uma cidade que cresce e recebe investimentos constantes do Governo Federal. "Problemas como taxa de desemprego é um reflexo da crise mundial, não podemos virar as costas para este fato e sim investirmos na comunidade", concluiu o secretário.

Os empresários do Guará ouviram atentamente as idéias de desenvolvimento econômico previstos para os próximos anos, criando um comércio e uma indústria de produção ativas não sendo apenas de subsistência. Com esses incentivos a arrecadação aumenta e o mercado de trabalho acompanha esse patamar de crescimento ordenado.

Linhas de crédito, condições de financiamentos e opções fis-



cais oferecidas pelo PRÓ-DF (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do DF) e pelo FCO (Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste) foram apresentadas ao público que lotou o auditório da Administração Regional do Guará. Com planos atrativos que envolvem desde espaço físico e adequação da infra-estrutura; incentivos creditícios e fiscais e capacitação empresarial em parceria com o SEBRAE chamaram a atenção de todo empresariado local.

Cury informou ao grupo guaraense inúmeras opções de incentivos para a implantação de uma indústria ou ponto comercial na cidade, entre elas destacam-se:

Lindberg

Terrenonecessário ao empreendi-

mento incluindo a opção de compra e taxa de ocupação com um ano de isenção em impostos; Financiamento de até 70% do ICMS com juros de 0,2% ao mâs

O secretário disse aos empreendedores do Guará que a cidade tem vida própria, uma população economicamente ativa lotada no comércio local e indústrias exportando para o Mercosul e Europa. Úm exemplo é o Pólo de Modas que conseguiu renegociar sua dívida com a Terracap através de um dos programas de refinanciamentos de impos-

tos criados pelo Governo do Distrito Federal, um compromisso de campanha que pôde oferecer ao empresário uma renegociação da dívida existente em até 72 vezes.

A Administração Regional do Guará exerce um pape fundamental na realização dos projetos oferecidos pelo GDF direcionando os espaços para a implantação do pólo econômico e de recursos disponíveis ao micro e pequeno empresário. O programa ainda prevê uma par ceria com o Governo do Estado de Goiás para adquirir lotes de grande porte na região do entor no de Brasília.

No fim do encontro o se cretário Lindberg Cury realizor um debate com os presenter respondendo as perguntas, re tirando as dúvidas dos empre sários, líderes de quadras e do comunidade guaraense. Aindiparticiparam do evento o Diretor do Banco Regional de Brasília (BRB), Paulo Castanhera, do economista do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Valo Fernandes Leite.

BOM, CONFORTÁVEL E BARATO

Guaraenses criam cooperativa para construir edifício residencial de qualidade e conforto no Guará

Mesmo sendo o metro quadrado mais caro do Distrito Federal, a cidade do Guará é carente em imóveis de qualidade e conforto, como os existentes em Águas Claras e Sudoeste, regiões mais novas. O maior apartamento da cidade tem 120 metros de área útil e de acabamento modesto, o que não atende mais às necessidades de algumas pessoas que gostariam de continuar morando no Guará. A solução para um desses grupos foi constituir uma cooperativa e investir na construção de um edifício residencial que priorizasse conforto e qualidade. A idéia tomou corpo no final do passado, quando o Patrimônio da União licitou dois terrenos de sua propriedade no final do Guará II (onde está o show room da FW Automóveis), mas não houve prazo desse grupo se organizar e participar da licitação por causa do valor do investimento.

A idéia voltou a ser viabilizada em maio quando a Construtora Caenge, que havia adquirido um dos terrenos, resolveu priorizar um outro investimento e ofereceu o terreno licitado ao grupo pelo preço que havia pago. Foi formada então uma cooperativa com 36 sócios que assumiu o valor de R\$ 486 mil corresponde ao ágio pago no ato da licitação, três prestações de R\$ 46 mil cada (o restante do terreno foi parcelado em 48 vezes e foram pagas três). Cada sócio vai pagar R\$ 13.500 em três pagamentos de R\$ 4.500 e assumir a fração de R\$ 1.280 por mês pelas prestações do terreno. O restante do desembolso para a construção do edifício deve acontecer a



Terreno é o que está sendo ocupado como show room da FW Automóveis

partir de fevereiro ou março do próximo ano, quando o projeto arquitetônico ficar pronto e terminar o período das chuvas.

O projeto inicial é construir um edifício com 36 apartamentos de área construída de cerca de 360 metros quadrados cada (incluindo três vagas na garagem) e cerca de 220 metros de área útil, o suficiente para três ou quarto quartos confortáveis. Como existem no grupo quatro engenheiros civis, um arquiteto, três proprietários de loja de material de contrução e quatro proprietários de imobiliárias (ver relação abaixo), será constituída uma comissão de obra integrada por eles, que se encarregará de contratar o projeto, os construtores, escolher e adquirir material de melhor qualidade e com menor

preço e acompanhar a obra. Com isso, o custo final deve cair cerca de 50% em relação ao custo de mercado.

Apartamentos personalizados

Outra novidade é que os apartamentos serão entregues sem acabamento para que cada proprietário possa concluí-lo a seu gosto, inclusive definindo a divisão interna. Essa providência vai evitar o despercício com quebra-quebra quando o comprador quer mudar o acabamento interno, além de adequar o orçamento às condições de cada um.

O custo da construção também pode ser financiado por agentes financeiros, porque as cooperativas têm aceso a linhas de crédito especiais para cooperados. A cooperativa ficará encarregada de contratar esse finan-

ciamento para o sócio que não tiver condições de desembolsar a sua quota na obra. A previsão de construção é de dois anos a contar da data prevista para o início.

Até o fechamento desta edição ainda existiam seis vagas cooperativa, que podem ser preenchidas por qualquer interessado que aceite as condições acima. Fazem parte do grupo o jornalista Alcir Alves de Souza (Jornal do Guará e Rafa's Turismo); os empresários do ramo imobiliário Giordano Garcia Leão (Thais Imobiliária), Demétrius Kontovanis (Capricho Imóveis); do ramo de revenda de material de contrução Saulo Fonseca (Casarão Materiais de Construção), Valdinair Toledo, os engenheiros João Maciel de Oiveira (ex-administrador regional do Guará), Alberto Carlos Cabral (chefe do Departamento de Engenharia dos Correios e presidente do Rotary Club do Guará) e Mauro Marinho; do ramo farmacêutico Erivan (Drogatati) e Antonio (Drogaria Consei) e ainda Emival Luis da Silva (Emival Shopping), José Neife de Alcântara (do ramo de construção e impermeabilização e presidente do Conselho de Segurança do Guará), Alano Araujo Fernandes (Laboratório Imonotec) e a ex-administradora do Guará Márcia Fernandez, atual secretária de Coordenação das Administrações Regionais) e o deputado distrital Izalci Lucas.

Os interessados nas cotas restantes devem procurar Alcir (9982.9532), Giordano (9289.6207) ou Demétrius (922.9039).





POSSE DO PAR(e)

Instalada Comissão de Defesa do Meio Ambiente e mirante vira sede de vigilância

Ocupado há mais de 30 anos por chacareiros e migrantes, o Parque do Guará começa, finalmente, a ter a presença do governo e dos moradores do Guará com a implantação da Comissão de Defesa do Meio Ambiente. Com a instalação da Condema, integrado por representantes da comunidade e do governo, o projeto de recuperação do parque começa a sair do terreno das promessas - o Plano Diretor do Parque do Guará está pronto há mais de dez anos e a única ação do governo até agora foi o cercamento de parte da área e a retirada de invasores urbanos que formavam a Vila Park-Shopping.

O governo também toma posse fisicamente da área ao

nomear um administrador para o Parque do Guará que passa a dar expediente no prédio construído há dois anos para servir como mirante e ponto de apoio mas que ainda não tinha sido utilizado. Com essas providências, o governo espera inibir a constante chegada de migrantes e a destruição do que resta da flora nativa. Mas a desocupação total do Parque continua sendo o "calcanhar de Aquiles" dos órgãos responsáveis pela recuperação da área. De acordo com o coordenador da Comissão para a Instalação dos Parques do Distrito Federal (ComParques), Ênio Dutra, o GDF ainda não tem solução para a retirada dos 132 chacareiros. "Tínhamos conseguido des-



Antigo mirante do Parque passa a ser a sede do Condema

apropriar uma fazenda que era ocupada pela Jornal nas proximidades do Recanto das Emas, mas a empresa recorreu da decisão da Justiça e vamos ter que aguardar a decisão final", explica o coorde-

nador. Para essa fazenda, caso o governo consiga a liberação, serão transferidos cerca de 80 chacareiros para terrenos de 2 hectares. Outros 50 preferiram aceitar a outra opção oferecida, uma área do governo próxima a Planaltina.

Heleno quer ocupar logo o Parue

Diante da pressão para desocupar logo o Parque, Ênio Dutra garante que a desocupação será negociada com

os chacareiros "que são os menos culpados por estarem lá". Ele culpa os governos anteriores "que se omitiram na fisalização". Mas o coordenador adianta que nem todos os chacareiros receberão ter-

> renos na áreas oferecidas. "Vamos estudar ca--so a caso. Os que utilizam chácaras no Parque apenas para lazer, e nós sabemos quem são, poderão ser indenizados pelas propriedades. De qualquer forma, todos vão sair nos próximos me-

ses", garantiu.

Durante a solenidade de posse da Condema, o administrador regional Heleno Carvalho anunciou também para

Ênio Dutra diz que faltam pequenos detalhes

os próximos dias a instalação

de Conselho Gestor, integrado por profissionais da área ambiental e representantes da Condema exclusivamente para cuidar da política de ocupação do Parque do Guará - a Condema vai elaborar, manter atualizadas e divulgar a relação de fontes e focos de poluição; receber, analisar e encaminhar à Semarh, denúncias de degradação da qualidade ambiental do Guará, comunicar irregularidades ao Administrador Regional que, oficiará ao Ministério Público, através da Procuradoria Geral do DF, que acionará a Semarh para a adoção de medidas cabíveis para apuração de responsabilidades de danos ambientais.-, e o plantio de cerca de 5 mil árvores nativas do Centro-Oeste doados pelo Colégio Maxwel, que será um dos parceiros da iniciativa privada convidados para ajudar a recuperar a área. "Queremos envolver a comunidade, para que ela passe a valorizar o que ajudar a recuperar. Vamos começar a abrir trilhas na área não ocupada, para que possa ser visitada pela população", explica o administrador.

Pão Tudo para Dourado sua festa Pães e Delicias Ganhamos o Oscar das panificadoras

Tele-encomendas 568-0468

QE 15 e QI 27 - Guará II

TRADIÇÃO E PREÇO

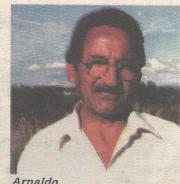


Chacareiros dizem que protegem o Parque

ros, o Parque do Guará não existiria mais porque teria sido invadido e parcelado, como aconteceu com as colônias agrícolas". A opinião, em tom de defesa, é do presidente da Associação dos Chacareiros do Córrego Guará, Carlos Alberto Araujo, conhecido como Irmão Carlos. Mesmo tendo mantido durante vários anos uma beneficiadora de granito dentro do parque, ao lado do ParkShopping, Irmão Carlos diz que que manteve a vegetação nativa nas proximidades e não permitiu novas ocupações. Conformado com a retirada, ele espera apenas que os chacareiros sejam contemplados com áreas mais próximas do Guará. O chacareiro Marcelo Teixeira dos Santos denuncia o Grupo Amaral, do senador Valmir Amaral, que estaria jogando óleo combustível no Parque e também o roubo de manilhas da Caesb por carroceiros para venda a ferro-velhos. Outro que garante que os chacareiros protegem o parque é José Donizeti Landin, que conseguiu dois caminhões para reti-



Irmão Carlos





rada de lixo da área. Já Arnaldo dos Santos, que mantém uma chácara no Parque há mais de 20 anos, defende um plano de manejo entre governo e chaca-

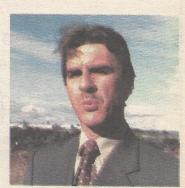


reiros para a preservação da área. "Nós continuaríamos produzindo em espaços determinados enquanto nos responsabilizaríamos pela da área".

Colégio Maxwell doa 5 mil mudas nativas

A primeira ação da parceria entre governo e iniciativa privada para recuperação do Parque será o plantio de cerca de 5 mil mudas de árvores nativas do cerrado doadas pelo Colégio Maxwuell. São mudas de ipê, pata de vaca e outras árvores, que serão plantadas pelos próprios alunos da escola.

O diretor do colégio, Luis Carlos Pacheco, informa que a escola vai promover aulas e palestras dentro do Parque como parte da grade curricular. "É importante que façamos essa integração entre os alunos e a natureza para que eles saibam valorizá-la e preservá-la no futuro", afirma o diretor.



As plantas, mantidas numa estufa na escola, começam a ser plantadas já no mês

Além do plantio, o colégio se propõe a começar a limpar toda a área do parque com a participação dos alunos.

Biólogas defendem ocupação imediata

Biólogas e moradoras do Guará, Hermínia Maria Campos Fernandes e Camile Mohana Conte, membros empossadas do Condema, alertam para a necessidade da ocupação imediata do Parque. "A comunidade precisa sentir essa ocupação para se envolver", diz Hermínia. "A população precisa acreditar que o Parque efetivamente será restaurado. Mas ela quer ver ações", completa Camile.



Hermínia e Camile defendem a abertura imediata para vitiação





🎖 =- 15 a 31 de maio de 2003

NOVO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



QUATRO MESES DE MUITO TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPO



Uma vida cada vez melhor no campo.





O novo Governo do Distrito Federal começou o ano com uma grande medida para combater a pobreza e melhorar a vida de quem mora no campo: criou o Pró-Rural Social. A partir de agora, o GDF vai distribuir alimentos para as famílias carentes também na área rural. Vai melhorar as condições da educação e da

saúde. Vai levar o esporte, o lazer e a cultura a quem vive no interior. E vai estimular o desenvolvimento de atividades não-agrícolas, como o artesanato. O que o GDF quer mesmo é melhorar muito as condições de vida de quem está ajudando o nosso desenvolvimento: os produtores rurais. Com o apoio do GDF, nossa produção agrícola e pecuária está indo muito bem. A última exposição na Feira do Torto provou isso.

MEDICAMENTO BARATO

Associação facilita compra de remédios



A gerente Regina Bolelli cadastra os interessados

Um dos ítens que mais pesam no bolso do brasileiro são os medicamentos. Pior ainda em Brasília, porque boa parte de sua população é de funcionários, sem reajustes salariais há cerca de oito anos. Na proporção inversa da queda da renda per capita dessa população, os preços dos remédios aumentaram em mais de 200% no período. Quem não depende do salário do governo e tem renda menor, sofre mais ainda com a falta de remédios nos hospitais públicos. O que fazer então se a dor não espera?

Uma das soluções para enfrentar o problema foi encontrada pelo empresário guaraense José Neife de Alcântara ao criar uma associação para vender medicamentos a preço de custo. Não há mágica. A Associação de Proteção dos Usuários de Medicamentos do DF (Aprumed-DF) compra diretamente das distribuidoras de medicamentos e repassa aos associdados pelo preço adquirido. Quem quiser receber em casa paga mais R\$ 2. A Associação, que não tem fins lucrativos, sobrevive da taxa semestral de R\$ 20 de cada associado.

"Não há qualquer interesse político ou financeiro. O intuito é de apenas ajudar as pessoas que não têm condições de comprar os medicamentos que precisam, pagando o preço do mercado", explica o presidente da entidade.

A idéia de criar a associação surgiu em 1997, quando José Neife precisou adquirir remédios para complicações cardíacas. "Gastava cerca de R\$ 300 por mês, o que pesava no meu orçamento. E pensava no que seria de quem não tivesse condições de comprar esses remédios", diz ele, que começou a difundir o projeto de montar uma associação, para que pudesse negociar diretamente com as distribuidoras. No início deste ano, a papelada ficou pronta e a entidade foi cadastrada no Conselho Regional de Farmácia e na Subsecretaria de Vigilância e Saúde Estadual e Federal.

Além de economizar nos custos de uma farmácia, a Aprumed compra apenas o que é encomendado, sem necessidade de estoque. Os pedidos podem ser feitos previamente por telefone, mas pasa recebê-los é necessário apresentar a carteirinha da associação e a receita médica. A encomenda e a entrega são acompanhadas pela farmacêutica Elizabeth Guarachi.

Qualquer pessoa pode associar-se, desde que seja maior de idade. É necessário apresentar documentos pessoais e comprovante de residência.

> APRUMED 567.8036

Icesp, em busca de qualidade do ensino

Desde que o MEC começou a avaliar a qualidade do ensino superior no País, as faculdades vêm tomando diversas providências, como cursos para formação de professores, incentivo à pesquisa, melhoria do currículo e investimento em laboratórios. Tais exigências geraram um fenômeno curioso: o interesse pelas notas obtidas em cada faculdade, acirrando a disputa entre as diversas instituições.

As faculdades particulares, mesmo sem o devido incentivo do governo federal, vêm conseguindo boas pontuações. Com a grande concorrência do mercado, o ICESP entrou "pra valer" nesta briga, investindo na melhoria do currículo e na formação do corpo docente, em sua maioria formado por mestres e doutores, proporcionando aos alunos uma qualidade superior no ensino e aprendizagem. A ampliação da estrutura física, com a construção de novas salas de aula e laboratórios, demonstram a preocupação com alunos acima de tudo. A ordem é buscar a excelência em todos os cursos.

O Novo Perfil do Pedagogo

A importância do pedagogo na sociedade pós-moderna é imprescindível. Além disso, cresce a diversificação de ofertas de trabalho para esse profissional am-



Sede da Faculdade no Guará I. Cursos de aviação são os únicos do DF

pliando todo um leque de opções. O pedagogo atua em escolas públicas e particulares, organizações não-governamentais, empresas e em outros setores de serviços. Além da atuação nos diversos níveis de ensino, pode exercer outras funções como: administrador escolar, orientador educacional, supervisor, coordenação pedagógica, inspetor escolar e elaborador de projetos nos vários níveis de ensino e demais empresas.

Ao contrário de outras áreas que perdem seu espaço ou são limitadas pela especialização, para o pedagogo abre-se um raio de atuação cada maior.

Nas empresas, a necessidade de manter a competitividade no mercado exige desenvolver sempre novas competências aos funcionários. Nesse campo, a tarefa do pedagogo é crucial, colaborando não só nos processos de capacitação em serviços, como também na avaliação permanente que permite diagnosticar as novas necessidades em fun-ção de cada contesto e os meios para gerá-las mais rapidamente nos grupos de

O ICESP EM PAUTA

O curso superior de Tecnologia em

Aviação Civil, oferecido pelo ICESP. tem por finalidade a formação de pilotos com excelência técnica para o transporte aéreo e suprir o mercado de especialistas numa extensa gama de ativi-dades na aviação civil. O objetivo é a formação de profissionais nas funções de comandante de aeronaves, gerente de manu-tenção de aeronaves e executivo em staff de empresa aérea ou aeroportuária, capaz de atuar em diversos setores de atividades ligadas a aeroportos e empresas

Para tanto, o curso conta com laboratórios específicos, um amplo hangar com um avião EM-BRAER 710 CARIOCA, para desenvolvimento de atividades e pesquisas, aulas de conhecimentos técnicos de aeronaves e motores e Teoria de Vôo - Aerodinâmica

Cursos de extensão, pós-graduação e Mestrado "lato-sensu" (nível MBA), são pretensões futuras do Instituto para aprimoramento do mercado específico. Foto: Avião Luziânia

FESTA JUNINA DO ICESP

A primeira festa junina do ICESP será realizada no dia 14 de junho, de 16 às 22 h, no campus II, localizado na AE 10 módulo C, no Guará II. Maiores informações pelo Site do ICESP, www.icesp.br.







Na RAFA'S TURISMO você encontra passagens rodoviárias das maiores companhias brasileiras e para todo o país E sem pagar nada a mais por isso.

▲Real Expresso

▲Itapemerim

▲Penha

▲Rápido Federal

▲ Transbrasiliana

▲ Rápido Marajó

▲São Luiz

▲ Guanabara



E TAMBÉM PASSAGENS AÉREAS



TURISMO

EQ 31/33 ED. CONSEI - 567-8034

CURSOS GRATUITOS NO ICS GUARÁ

O Instituto Candango de Solidariedade (ICS) do Guará está oferecendo cursos de Cabeleireiro e Manicure, Fuxico, Tricô e Corte e Costura. As inscrições podem ser feitas na sede do ICS/Guará, Clube Unidade de Vizinhan-

ça do Guará II, na Área Especial do Cave, ao lado do Ginásio de Esportes.

Mais informações através do telefone 382.3344 ramal 263 até o dia 13 de junho. Eles terão início no dia 16 de junho no ICS/Guará.

Escola promove passeio ecológico

A escola Pequeno Sol (OI 11-Guará I) vai levar seus alunos no dia 6 de junho para visitar e promover uma limpeza ecológica da pracinha da OI 07. O objetivo, segundo a diretora da escola Nirvanda Carolino, é conscientizar as crianças desde cedo sobre a necessidade da preservação do meio ambiente. "Defininos esta data por se tratar da Semana do Meio Ambiente, e is-

so ajuda a reforçar nossos objetivos que é promover a valorização do meio ambiente de forma que haja equilíbrio entre o homem e a natureza", explica.

Mas os objetivos vão além disso. Segundo a diretora, é preciso que as crianças aprendam desde cedo a jogar o lixo em local apropriado, entender sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais e respeitar a natureza.

Festa junina no Centrão

Dia 7 de junho acontece a tradicional Festa Junina do Centrão (EQ 17/19), com atrações musicais e comidas típicas.

Vão se apresentar Marquinhos Lima e Márcia Ayala e Silvinho. O ingresso custa R\$ 1 com direito a cartelas de bingo.

Festa junina do ICS

De 27 a 28 de junho a opção é a Festa Junina promovida pelo Instituto Candando de Solidariedade do Guará. A programação cultural é bem variada com apresentação de catira, de sanfoneiros, quadrilha e sorteios de dois aparelhos de TV. Outras atrações são pau-de-sebo, barraquinhas com comidas típicas, fogueira e bingos.





DISPUTA DO PÃO CHIC

O Guará é palco de uma estimulante concorrência de Panificadoras. A Pão Italiano entrou há alguns anos no Guará arrasando quarteirão, com uma invejável variedade de produtos e serviços.

A Pão Dourado, tradicional na Cidade, reagiu com a abertura de uma verdadeira Boutique do Pão, na QE 15. Agora a Pão Italiano contra-ataca com uma reforma geral e investindo em qualidade e serviços. Os consumidores agradecem e pedem mais.

DISPUTA DO PÃO CHIC II

Vale acrescentar que a Panificadora Pão Italiano no Guará passa agora a ser administrada pelo próprio dono da franquia, o competente Cidadão Honorário de Brasília, Senhor Lázaro.

IGREJA SEGURA

A Igreja Baptista Filadélfia, na Entrequadra 24/26, realmente é uma Igreja diferente. Nos cultos de domingo à noite tem até segurança profissional para vigiar os veículos. A iniciativa merece aplauso e deve ser seguida.

₹ FESTA JUNINA

Junto com o frio chegam as Festas Juninas e as delícias da roça. No Guará temos vários festejos interessantes em diversas Praças e Igrejas. Aproveite, mas não abuse do quentão.

O QUE ENTRA PELA BOCA DO HOMEM

Coma alimentos nutritivos - Dê preferência a uma dieta balanceada, repleta de frutas, vegetais e cereais. Bom apetite e cuide-se bem

CULTURA PARA TODOS

Doe um livro. Nós temos várias bibliotecas que precisam de livros. As nossas escolas e a biblioteca da Divisão de Cultura da Administração Regional estão esperando sua doação.

ILUMINAÇÃO TAMBÉM É SEGURANÇA

Apesar da melhoria da Segurança no Guará, ainda existem alguns pontos negros. A falta da iluminação em algumas entre-quadras facilita a ação dos marginais. No Governo Itinerante o GDF assumiu o compromisso de iluminar algumas entre-quadras, como a 24/26 do Guará II, que deve receber a iluminação brevemente.



A Rainha eleita Ana Antonio de Oliveira entre a 1ª princesa Mira da Silva e a 3ª Princesa Ismêmia Gonçalves de Oliveira, recebendo as faixas do casal Izalci Lucas, deputado distrital, e Ivone

BELEZAS DA 3ª IDADE

Concorrida e animada, como sempre, a festa em que foram escolhidas a rainha e as princesa da 3ª Idade do Guará. Cerca de 400 pessoas estiveram no Baile, animado por Machado e Marcelo. Promovido pela gerência local do Instituto Candango de Solidariedade, dirigido por Camila Carvalho e Ivone Ferreira, em parceria com a Gerência de Valorização do Idoso, está se tornando um dos eventos mais animados das festas de aniversário do



ARGENTINOS

Rotarianos do Rotary Club do Guará se despendem do grupo de argentinos (sentados à direita) que estiveram em Brasília atráves do Instituto Grupo de Estudos, programa de intercâmbio cultural de Rotary Internacional.

FATIMA SOUZA

Elio Augusto da Silva é o mais novo reforço da Loja Maçônica Ação e Silêncio. & Animadíssimo o Baile da Saudade, promovido pelo Rotary Club do Guará, com a presença de cerca de mais de 400 animados foliões.



Os casais Marisa e Alberto Araújo, Merenice e Zanone Coelho e Ari Gutierrez e Estela fazendo companhia a mim e Alcir durante o animado Baile da Cidade.

MELHOR IDADE

Estamos lançando um projeto empresarial pioneiro em Brasília, de acompanhamento às pessoas de terceira idade. Com o nome de Melhor Idade, a empresa vai oferecer opções culturais em grupo ou individual como cinema, teatro, show, bingo, passeios turísticos por Brasília e Entorno e companhia a médicos e a outros profissionais de saúde. A proposta é atender a uma quantidade pessoas que vive em Brasília que nem semprepode dispor da companhia de familiares ou de amigos nesses eventos. Mais detalhes na próxima edição ou pelo 381.0021.





Conforto Especialização Tradição Atendimento

profissionais de cabelo, pé e mão.

Q1 22 Bloco A Loja 1 Guará I

381 - 3818







Carnes: Bovinas, Suínas, Aves, Peixes.

Salgados para feijoada, Carvão, Espetos, Churrasqueiras.

Aberto domingos e feriados até às 13:00h.

DEBORAH MACHADO

Guará revela outra karateca

O Guará tem tradição de formar bons atletas de artes marciais. A mais recente revelação é Deborah Machado, 19 anos, faixa preta de karatê e kikboxing, bi-campeã brasileira universitária nos Jogos Universitários Brasileiros, além de várias outros títulos locais e interestaduais.

O karatê não entrou na vida de Deborah por acaso. O pai, José Ribeiro Machado, é faixa preta de karate e seu treinador até sua graduação como faixa preta, mas, para ingressar no circuito internacional passou a treinar com o técnico da Seleção Brasileira Universitária, Marley Mendonça.

Deborah vai fazer companhia a outra guaraense, Angélica Gama, no III Campeonato Mundial de Artes Marciais - World Kickboxing Assosciation (WKA), que acontecerá em Outubro, na Irlan-



Débora está no raking das melhores de Brasília

da. Como preparativo ela vai disputar o I Campeonato Brasileiro de Artes Marciais, nos próximos dias 7 e 8 de de junho no Parque da Cidade.

A vontade de pontuar nas próximas competições é tanta que ela consome a maior parte do tempo trenando. São quatro horas por dia - duas horas para treino físico e duas para treino técnico.

Luta pelo patrocínio

Além dos treinamentos, Deborah trava uma luta diária por patrocínio. O máximo que tem conseguido são patrocínios eventuas, somente para o período de determinados competições. Para conseguir participar dessas próximas competições ela conseguiu o apoio da Administração Regional do Guará, mas o administrador Heleno Carvalho está tentando buscar apoio da iniciativa privada da Região Administrativa X. "Uma atleta como Deborah não pode gastar parte do seu tempo correndo atrás de patrocínio, quando deveria estar se aprimorando. Por outro lado, o empresário que investir nela vai estar se associando a uma ganhadora", afirma o administrador.

ELIZABETH RODRIGUES

Maratonista em busca de patrocínio

Outra revelação do esporte quaraense sofre com as mesmas dificuldades da karateca Deborah. A falta de patrocínio pode encerrar a carreira da maratonista Elizabeth Carvalho Rodrigues, considerada uma maiores promessas brasilienses na modalidade. Moradora do Guará desde o nascimento, Elizabeth, 20 anos, tem um currículo cheio de boas participações em competições locais e nacionais. Foi primeira colocada na 1ª Corrida de Reis em 2002, na Prova Meia-Maratona de Brasília em 2003, foi 22ª na última São Silvestre - "só não fui melhor porque o tênis saiu depois de um pisão no início da prova", conta - e 3ª colocada na última Meia-Maratona do Rio de Janeiro.

Como depende do emprego, ela gasta o restante do tempo disponível em treinamento. "Levanto às 6h e corro do Guará até o Zoológico. Nos finais de semana, corre entre 15 e 20km por dia", afirma. Mas somente treinamento não basta. Elizabeth está buscando patrocínio para ter uma alimentação balanceada e



A falta de apoio pode interromper a carreira de Elizabeth

viajar para as competições fora de Brasília. "Nas competições em que participei contei com a ajuda de amigos, porque o meu salário não dá para outras despesas além da minha manutensão", diz ela, reforçando pedido de patrocínio, em torno de R\$ 500 por mês. Mais informações

